



## O AVANÇO TECNOLÓGICO E AS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO JURÍDICO

Maria Eduarda Braga Moraes - UPF

Marcio Renan Hamel - UPF

O avanço da tecnologia tem causado grande impacto nos profissionais do direito, principalmente, no que diz respeito ao seu manejo no cotidiano. Apesar da necessidade de ter em mãos essas ferramentas, a preocupação também deve ser voltada com a formação dos operadores do Direito. Embora o modelo de ensino *on-line* possa proporcionar facilidades, não se pode esquecer que a internet pode ser uma grande limitadora. A sociedade contemporânea exige a solução de problemas complexos, sendo que dificilmente essa solução será encontrada em uma matriz de direito totalmente positivista e tradicional. A partir do debate acerca das transformações que o mundo moderno vem enfrentando, bem como da velha crise do ensino jurídico, cabe analisar os reflexos que essas novas estruturações terão na atuação profissional dos juristas no futuro “presente”. Num primeiro momento, a ideia de robôs-assistentes faz com que se pondere a hipótese de ser o início da extinção da profissão na sociedade. No entanto, ao analisar minuciosamente o assunto, percebe-se que se essa ideia se concretizar, será utilizada para desempenhar atividades simples e repetitivas, acelerando o andamento dos processos e aumentando a produtividade. Logo, para bons profissionais, é necessário bons alunos e boas instituições, as quais devem reconhecer a urgência em formar juristas capazes não só de compreender e se adaptar às demandas advindas dos avanços tecnológicos, mas também de se adaptar às mudanças que estão ocorrendo no mundo jurídico. Isto é, formar arquitetos jurídicos.

**Palavras-chave:** ensino jurídico; profissional do direito; tecnologia.

Promoção:



Apoio:

